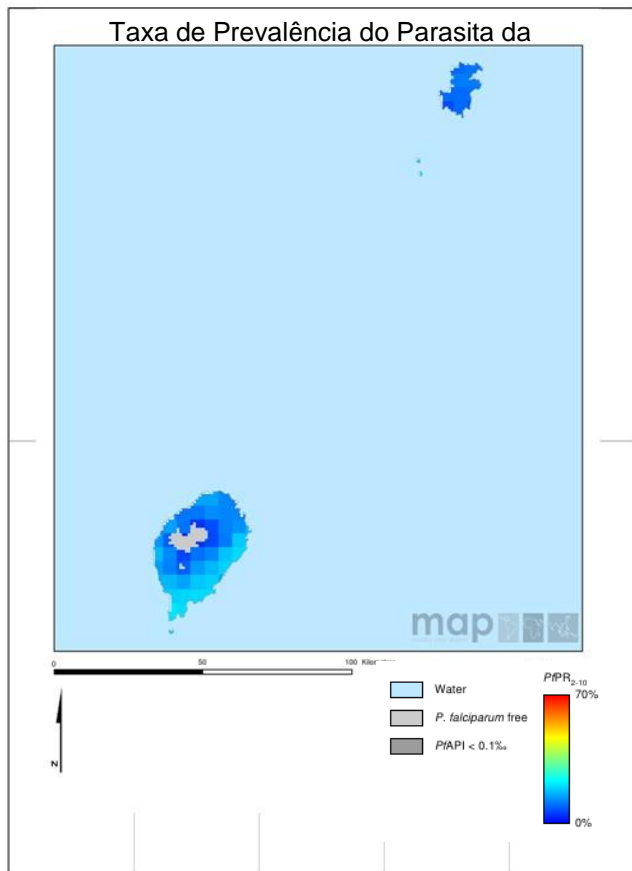


Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe

1º trimestre de 2019



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	3.2
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Mudança na incidência de malária estimada (2010-2017)	
Mudança nas taxas de mortalidade por malária estimadas (2010-2017)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2017)	
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	87
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	71
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)	34
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	95

Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 2 241 com zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Progresso

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs obrigatórias para 2019. Além disso, atingiu 100% de cobertura operacional do controlo de vetores. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010. São Tomé e Príncipe melhorou significativamente os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2017 foi de 2 241 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Uma grande redução dos financiamentos do Fundo Mundial e de outros doadores reduziu grandemente os recursos disponíveis para o controlo da malária.
- Foram observados surtos de malária.

Acções chave recomendadas prévias

O país respondeu de forma positiva às acções recomendadas que abordam a escala de implementação da gestão integrada (iCCM) e a finalização do plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar os motivos para o aumento nos casos de malária	4T de 2019

SRMNIA e DTNs

Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3, parteiras com experiência e amamentação exclusiva e os cuidados pós-natais.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em São Tomé e Príncipe é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. O país não informou à OMS a cobertura preventiva de quimioterapia para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo em 2017.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Como prioridade, enviar os dados sobre cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) de filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo.	1T de 2019		Não foi relatado progresso.

São Tomé e Príncipe respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à baixa cobertura da vitamina A e à falta de dados sobre ARTs, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido